

última



FOTO: ANAÍLIA SAPIRE

A seção **ÚLTIMA** é aberta a contribuições dos leitores. Para enviar a sua, contate-nos: redacao@revistaadiante.com.br

Fim de festa na **aldeia**

Na aldeia global reunida em Curitiba para definir as políticas de conservação e uso da biodiversidade, cada “tribo” era classificada em crachás de “indigenous” a “parties” — estas últimas formadas pelas delegações dos países que tomaram as decisões finais. Nos fundos do prédio oficial do evento, 15 tribos brasileiras convidaram índios e não índios a participar de suas danças e rituais. Acendeu-se o fogo sagrado e invocaram-se bons fluidos para que as melhores decisões fossem tomadas. Mas as “parties” não compareceram às festas, e a agenda avançou timidamente. Um dia antes do fim da conferência, os índios levantaram acampamento, o fogo apagou e a aldeia virou estacionamento@